

A Ley do Senho A Palarea de
he perfita... senho per
... para
... sempre A gl
... de a Palarea
... que entre os
... as nefas... a nomeada
Edm 9. V. 8. 1 Petr. 1. v. 25

O
NOVO TESTAMENTO

Isto he
Todos os Sacr Sanctos Livros
e Escri^{ta} gelicos e Apostolicos
do

Novo Concerto de nobso Fiel
Senhor Salvador e Redemptor
IESU CHRISTO.

Agora traduzido en Portuguez
Pelo Padre

JOÃO FERREIRA A D'ALMEIDA
Ministro Pregador
do.

SANCTO EVANGELHO.
Com todas as Licenças necessarias.



Em Amsterdam,
Por VIUVA DE J. V. SOMEREN.
Anno 1681.

A P O C A L I P S E

OU A

REVELAÇÃO DE S. JOÃO

O T H E O L O G O .

C A P I T U L O I .

1 João avendo contado de quem e pelo quem lbe esta revelaçã foi feita. 3 E dñs quam bñaventurados sãt os que a lem e guardã. 4 Deseja graça e paz a as sete Igreja em Asia, de Deus, dos sete Espiritos e de Christo Jesu, cuja pssas, beneficios, e vinda pera julgar mais largo descreve. 9 A revelaçã mesma, a quem, e aonde feita. 11 A voz d'aquelle que lbe manda escrever. 12 Descreve a primeira visã das sete candeieiros de ouro. 13 E do Christo em bñ grande magestade. 17 De como Joã foi espantado sobre esta visã e confirmado pelo Christo. 19 Que mandalbe escrever. 20 E declara que significã os sete estrellas mais os sete candeieiros de ouro.

¶ Ou, De-
pressa.

Revelaçã de Jesu Christo, a qual Deus lbe deu, pera a seus servos manifestar as cousas que a muy cedo ham de succeder: E por seu Anjo as enviou, e as declarou a Joã seu servo.

2 O qual testificou a Palavra de Deus, e o testemunho de Jesu Christo, e todas as cousas que tem visto.

3 Bemaventurado aquelle que lê, e os que ouvem as palavras desta

d'esta prophesia, e guardam as cousas que n'ella estam escritas: Porque o tempo está perto.

4 João ás sete Igrejas que estam em Asia: Graça e paz seja com vosco d'aquelle Que he, e Que era, e Que ha de vir: e dos sete Espiritos que diante de seu throno estam:

5 E de Jesu Christo, que he a fiel testemunha, o primogenito dos mortos, e o Principe dos Reis da terra. A aquelle que nos amou, e de nossos pecados em seu sangue nos lavou,

6 E nos fez Reis e Sacerdotes para Deus e seu Pai: A elle [*di-* *go*] seja a gloria e a potencia para todo sempre. Amen.

7 Eisque, com as nuveis vem, e todo olho o verá, até os mesmos que o traspassaram: e todas as tribus da terra lamentarão sobre elle: Si, Amen.

8 Eu sou o *b* Alpha e Omega, o Principio, e o Fim diz o Senhor, *b* *São a*
Que he, e Que era, e Que ha de vir, o Todopoderoso. *primeira e*
ultima letra

9 Eu João, que sou tambem vosso irmão, e companheiro na afflicção, e no Reyno, e [*na*] paciencia de Jesu Christo, estava na ilha chamada Patmos, pola palavra de Deus, e polo testemunho de Jesu Christo. *do A, B, C,*
Grego.

10 Fui em espirito hum dia de *c* domingo, e ouvi de tras de my *c* Ou, *Do*
huã grande voz como de huã trombeta, *Senhor, que*

11 Que dizia, Eu sou o Alpha e Omega, o Primeiro e o Derradeiro, e creve o que vés em hum livro, e envia o ás sete Igrejas que estão em Asia, [*a saber*] a Epheso, e a Smyrna, e a Pergamo, e a Tyatira, e a Sardo, e a Philadelphia, e a Laodicea. *S. Paulo*
1. Cor. 16.2.
chama o pri-
meiro dia da
semana, cha-
mado domin-
go (que quer
dizer dia do
Senhor) por-
que n'ellere-
suscitou.

12 Entoncez virei me pera ver a voz que comigo fallava: e virandome, vi sete *d* castiças de ouro. *d* Ou, *Can-*
dieiros.

13 E no meyo dos sete castiças, hum semelhante a o Filho do homem, vestido até os pés de huã vestidura á comprida, e cingido pelos peitos com hum cinto de ouro:

14 E sua cabeça e seus cabellos eraõ brancos como laã branca, e como a neve: e seus olhos como chama de fogo.

15 E seus pés semelhantes a lataõ reluzente, ardentes como em fornalha: e sua voz, como roido de muitas agoas.

16 E em sua mão direita tinha sete estrellas: e de sua boca sahia huã espada aguda de dous fios: e seu rosto era semelhante a o sol quando em sua força resplandece.

17 E vendo o eu, cahi a seus pés como morto: e elle pós sobre my sua mão direita, dizendo me, Não temas: eu sou o Primeiro e o Derradeiro.

18 E o que vivo, e fui morto: e eis aqui vivo pera todo sempre. Amen. E tenho as chaves do inferno e da morte.

19 Escreve as cousas que tens visto, e as que sam, e as que depois d'estas ham de ser.

20 O mysterio das sete estrellas que viste em minha [maõ] direita, e os sete castigaes de ouro. As sete estrellas sam os Anjos das sete Igrejas: e os sete castigaes que viste, sam as sete Igrejas.

C A P I T U L O I I.

1 Christolhe manda escrever, primeiramente a o Anjo da Igreja de Epheso. 2 Quem louva por seu bom cuidado e outras varias virtudes. 4 Mas o reprende que tinha deixado sua primeira charidade. 7 E promete a o que vencer de dar-lhe a comer da arvore da vida. 8 A segunda carta a o de Smyrna, a quem louva por muitas virtudes, e anima contra as perseguiçoẽs, prometendo a o que vencer a coroa da vida. 12 A terceira carta a o de Pergamo, a quem louva por sua constancia, mas o reprende por sua descuridade contra os que retem as doutrinas de Balaam e dos Nicolaitas. 17 Mas promete a o que vencer, de dar-lhe a Manna escondido, com hum seixinho branco. 18 A quarta carta a o de Tyatira, a quem louva por seu acceitamento em diversas virtudes. 20 Mas o reprende porque deixava profetizar a mulher Jezabel. 22 A quem ameaça com castigos. 24 Avisa depois aos que as prouderas de jatonas não contencião, de reter o que tem. 26 E promete a o que vencer de dar-lhe poder sobre as Gentes, e a estrellas da manhaõ.

1. **E** escreve a o Anjo da Igreja de Epheso: Aquelle que as sete estrellas em sua [maõ] deireita tem, que no meyo dos sete castigaes de ouro anda, diz estas cousas:

2 Eu sei tuas obras, e teu trabalho, e tua paciencia, e que não podes sofrer a os maos: e [que] provaſte a os que se dizem ser Apollolos, e não o são: e os achaste mentiroſos.

3 E lofreſte, e tiveste paciencia: e trabalhaste por meu nome, e não te canſaste.

4 Porem tenho contra ty, que tens deixado tua primeira charidade.

5 Pelo que lembrete d'onde tens cahido, e te arrepende, e faze ^{a Ou, De.} as primeiras obras: ſenão virei a muy cedo a ty, e de teu lugar te tirarei teu castiçal, ſe he que te não arrependeres.

6 Mas tens isto, que aborreccs as obras dos Nicolaitas, a os quaes eu tambem aborreço.

7 Quem tem ouvido, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas. A o que vencer dar-lhe-hei a comer da arvore da vida, que no meyo do parayſo de Deus eſtá.

8 Escre-